

ALFABETIZAÇÃO EM TEMPOS (EXTRA)ORDINÁRIOS: OLHARES DA UNIVERSIDADE E DA ESCOLA

Autores: Profa. Dra. Mônica Cintrão França Ribeiro, Prof. Dr. Rodnei Pereira e Profa. Célia Pereira da Silva

O objetivo desta mesa-redonda é apresentar e discutir três perspectivas acerca dos desafios envolvidos na alfabetização de crianças da educação básica desde que teve início a pandemia de Covid-19. Para tanto, serão problematizadas três práticas realizadas nesse período: a formação de psicólogas escolares, com base na Lei 13.935/19, em atividades de estágio nas escolas públicas de São Paulo; a prática pedagógica de uma professora alfabetizadora em uma escola da Rede Municipal de Ensino de São Paulo; e as experiências de um formador de alfabetizadores, que atua tanto na formação inicial quanto continuada de docentes. As discussões serão fundamentadas na Psicologia Escolar Crítica, na Sociologia da Educação e na Pedagogia dos Multiletramentos. A partir do cruzamento entre os relatos dos pesquisadores, serão analisados os condicionantes nos quais se deram a alfabetização de crianças matriculadas em escolas públicas durante o isolamento social e o ensino remoto emergencial (ERE) e aqueles que dizem respeito, mais recentemente, à retomada das aulas presenciais. Além disso, serão abordados, entre outros aspectos: a reflexão sobre os funcionamentos escolares e o impacto na construção da subjetividade nesse período, as ações de despatologização dos processos de escolarização, as ações e estratégias empreendidas pelas escolas públicas para alfabetizar as crianças, os desafios da priorização curricular e do distanciamento social para a constituição de repertório linguístico, o uso de tecnologias digitais, o acirramento da desigualdade e da vulnerabilidade social, bem como os desafios futuros envolvendo a formação de leitores e escritores proficientes nos tempos que virão.